Jornada de Passo Fundo quer ouvir e falar a língua dos jovens

Com a proposta de discutir as novas formas de ler e de escrever, tradicional evento gaúcho abre hoje sua 15ª edição

Maria Fernanda Rodrigues

Com uma expectativa de público de 7 mil adultos e 20 mil crianças e adolescentes, e de temperatura entre 0º e 10º, a Jornada de Literatura de Passo Fundo abre hoje à noite, com o anúncio do vencedor do Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura, sua 15.ª edição. Criado em 1981 pela professora Tânia Rösing, que segue à frente do evento bienal, o festival gaúcho é considerado um dos principais projetos de formação de leitores do País – especialmente porque alunos e professores se preparam previamente para o encontro com os autores, lendo e debatendo a obra deles.

Até domingo, passam pelos palcos do evento, realizado em lonas de circo instaladas no campus da Universidade de Passo Fundo, nomes como Eva Furnari, Ilan Brenman, Bruna Beber, Marcelino Freire, João Carrascoza, Marcelo Mirisola, André Vianco, Eduardo Spohr, Rafael Draccon e Emicida, entre outros.

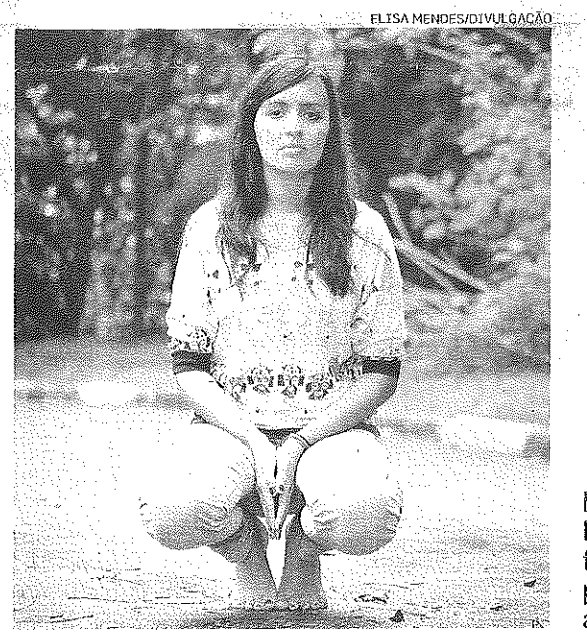
O projeto sempre teve como meta sensibilizar professores para a questão da leitura e fazer com que, por meio deles, esse gosto chegasse aos alunos. A presença de muitos autores familiarizados com o universo juvenil, como a trinca da literatura fantástica – Spohr, Draccon e Vianco – justifica-se pelo tema escolhido para esta edição: *Leituras Jovens do Mundo*.

"Nosso propósito consiste em nos aproximarmos ainda mais dos jovens para ouvi-los, para falarmos sobre eles e nos transformarmos com eles", explica Rösing. Ela ressalta ainda que os jovens ocupam uma liderança nas famílias e na escola pelo domínio das tecnologias, criando uma relação de dependência dos mais velhos na orientação e no manuseio de equipamentos eletrônicos. "Esse domínio se alarga para a tomada de posição de destaque, promovendo uma aparente aproximação com a nova geração, mas, ao mesmo tempo, um distanciamento e uma subserviência dos mais velhos a esses jovens. Precisamos entender seus novos modos de ler e de escrever", completa a professora de 66 anos.

A Jornada não se resume aos encontros dos professores e dos alunos com os escritores. Há uma série de debates paralelos, como o Seminário Internacional de Contadores de Histórias e o Encontro de Bibliotecários e Mediadores de Leitura, entre outros, que já foram realizados nas edições passadas, e o estreante Páginas Saborosas, misto de festival gastronômico com oficinas de alimentação saudável.

Prêmio. Concorrem ao Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, no valor de R$ 150 mil, os romancistas Lídia Jorge, Daniel Galera, Luiz Ruffato, Paulo Scott, Ana Maria Machado, Alberto Martins, Ricardo Lísias, Noemi Jaffe, João Gilberto Noll e Eliane Brum.

ELISA MENDES/DIVULGAÇÃO



Poesia. Bruna Beber fala para professores e adolescentes

DESTAQUES

● Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon
Vencedor do prêmio de R$ 150 mil será conhecido na abertura

● Jornada
Bruna Beber, Marcelino Freire, Sergio Vaz, Roberto DaMatta e Emecida se revezam no palco principal com outros autores

● Jornadinha
Ilan Brenman, que fez sucesso numa Pré-Jornada, volta como um dos principais nomes da programação para alunos do 1º ao 5º ano. João Carrascoza, Marcelo Mirisola e Eduardo Spohr falam com alunos do 6º ao 9º anos

● Jornight
Pelo segundo ano, é montado um palco para adolescentes. Entre as atrações, André Vianco, Raphael Draccon e show de Emicida

● Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura
Representantes da Rede de Bibliotecas de Medellín vão mostrar como as bibliotecas-parque, que já têm similares no Brasil, contribuíram para a queda da criminalidade da cidade